

4 motoristas de aplicativo são encontrados mortos

A tragédia que chocou a população pelos requintes de crueldade aconteceu no Jardim Santo Inácio. Polícia não sabe motivação e investiga o caso

YURI ABREU
REPÓRTER

Quatro corpos foram encontrados dentro de sacos plásticos, na manhã de ontem, no bairro do Jardim Santo Inácio, em Salvador.

De acordo com a Polícia Militar, a 48ª Companhia Independente (CIPM) foi acionada, por volta das 6h, com a informação de uma vítima de assalto, que foi rendida por bandidos e levada para a região da comunidade Paz e Vida, na entrada da localidade.

Segundo a corporação, o motorista de aplicativo, Nivaldo Vieira, conseguiu fugir até encontrar policiais do Batalhão de Guardas (BG) do Presídio da Mata Escura, onde informou que o veículo ficou na localidade. Guarnições se dirigiram até o local onde o carro da vítima de roubo foi encontrado. O motorista teria relatado aos agentes que pessoas estavam em uma casa, onde foram torturados e mortos – havia marcas de golpes pelos corpos.

Durante diligências em busca dos autores do crime

na região, foram encontrados quatro corpos em sacos, e outro veículo abandonado nas proximidades. As vítimas foram identificadas no Instituto Médico Legal (IML) como: Alisson Santos, 27 anos, Sávio Dias, 23, Daniel Silva, 30, e Genivaldo da Silva Félix, 48, e foram liberados.

Eles eram motoristas de aplicativos e teriam sido chamados pelos programas. Quatro dos cinco carros usados pelas vítimas foram encontrados, entre eles um Sanderio, um HB20 e um Uno, que estava dentro de uma das casas. Outro carro, da marca Chevrolet, foi encontrado batido na região de Simões Filho.

O local precisou ser isolado e o Departamento de Polícia Técnica foi acionado. Segundo a Polícia Civil, a autoria e motivação serão apuradas pela Delegacia de Homicídios Múltiplos (DHM), que fica no bairro da Pituba, na capital baiana.

Em nota, a Uber – empresa a qual um dos motoristas trabalhava – lamentou profundamente o crime brutal e chocante ocorrido em Salvador e se solidariza com os familiares e entes queridos das vítimas nesse mo-



Foto: Divulgação

ATROCIDADE
Polícia deu início às investigações do crime bárbaro

mento de consternação. “A empresa está em contato direto com as autoridades responsáveis para apoiar nas investigações do caso”, destacou. A empresa 99 também lamentou o fato, repudiou o ato de violência e está apurando o ocorrido.

PROTESTO

Na tarde de ontem, motoristas de aplicativo fizeram um protesto pedindo mais segurança, o que deixou o tráfego em diversas partes da cidade complicado. De acordo com a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), os manifestantes estiveram divididos em grupos, bloqueando o tráfego em locais como as regiões dos Barris e Piedade, além da Avenida Tancredo Neves.

Em determinado momento, os congestionamentos chegaram a atingir a Avenida ACM, tanto nas proximidades de um hipermercado, quanto nas imediações de um posto de combustíveis. Outro ponto afetado foi o final da Avenida Luís Viana Filho (Paralela), além das Avenidas Joana Angélica, Vale dos Barris, Dique do Tororó e Rua Direita da Piedade.

Turista argentino morre após passar mal no Mercado Modelo

Um turista argentino, de 76 anos, que fazia turismo com a esposa, morreu após passar mal no Mercado Modelo, no bairro do Comércio, em Salvador, na manhã desta sexta-feira (13).

O local é um dos principais pontos turísticos da capital baiana.

Segundo informações de Ivan Paiva, coordenador de urgência e de emergência do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), a vítima foi identificada como Juan Carlos Garcia. O idoso desmaiou e foi atendido por uma enfermeira do serviço médico do Mercado Modelo.

De acordo com o coordenador, uma equipe do Samu foi acionada para o local e tentou reanimar o turista por quase 40 minutos, mas não houve sucesso e o óbito foi constatado ainda no Mercado Modelo.

O corpo do turista foi encaminhado para o Departamento de Polícia Técnica (DPT) de Salvador.

ECONOMIA

PIB de Salvador é superior a 88,2% dos municípios baianos

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

“O Produto Interno Bruto (PIB) de Salvador, em 2017, estimado em R\$ 62,7 bilhões, equivalia à soma do valor gerado pelos 368 municípios baianos com os menores PIB. Ou seja, era preciso somar o PIB de 88,2% do total de cidades do estado para chegar ao valor gerado pela capital. Esses 368 municípios, juntos, tiveram um PIB de R\$ 62,9 bilhões em 2017”.

Esses dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram divulgados, nesta sexta-feira 13, pela unidade estadual, através da supervisão de Disseminação de Informações, Mariana Viveiros.

“Os dois maiores PIB municipais do estado são os mesmos ao longo dos 15 anos de série histórica disponível para o indicador (2002-2017): Salvador e Camaçari (R\$ 23,1 bilhões em 2017). Considerando-se os três maiores, com a inclusão de Feira de Santana (R\$ 16,7 bilhões em 2017), o ranking se mantém o mesmo desde 2004”.

O PIB dos Municípios é um projeto realizado em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias de planejamento e com a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). Na Bahia, é elaborado em conjunto com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

MAIS DA METADE

Ainda segundo o IBGE,

em 2017, os 10 municípios baianos com maiores PIB representavam pouco mais da metade de toda a riqueza gerada no estado (52,3%). “Em relação a 2016, houve três alterações nesse grupo. Ilhéus, que ocupava a 9ª posição, deixou o ranking em 2017, caindo para 12ª; Itabuna (R\$ 3,984 bilhões em 2017) subiu de 10ª para 9ª e Barreiras (R\$ 3,889 bilhões), que era 13ª em 2016, passou a ocupar a 10ª posição no ano seguinte. No outro extremo, Ibiquera (R\$ 27,1 milhões), Dom Macedo Costa (R\$ 31,3 milhões) e Cravolândia (R\$ 36,8 milhões) eram, em 2017, os municípios com menores PIB na Bahia”.

Mariana Viveiros diz, ainda, que “Em 2002, de cada R\$ 100 gerados na Bahia, cerca de R\$ 27 vinham de Salvador, que respondia por 26,8% do PIB do estado. Em 2017, a participação ficou em 23,3%, ou seja, a capital era responsável por R\$ 23 de cada R\$ 100 gerados no estado. Por outro lado, Feira de Santana, que contribuía com 3,7% do PIB da Bahia em 2002, viu sua participação crescer para 5,1% em 2017. As duas cidades têm forte peso no setor de serviços privados (excluindo-se a administração pública), que representavam em 2017 71,4% do valor gerado em Salvador e 63,5% do valor gerado em Feira de Santana”.

CONCENTRAÇÃO

A gestora do IBGE, na Bahia, esclarece que “assim como ocorre no Brasil como um todo, o PIB (Pro-

IBGE
PIB de Salvador foi de R\$ 62,9 bi



duto Interno Bruto) da Bahia, ou seja, a riqueza gerada pelo estado, é altamente concentrado em poucos municípios, com peso muito importante da capital. Além de alta, a concentração da economia baiana na capital e em outras poucas cidades não mostra sinais recentes de redução significativa”.

Sinaliza o IBGE que em 15 anos (2002-2017), Salvador é quem mais perdeu, enquanto Feira de Santana foi quem mais ganhou peso no PIB da Bahia. “Apesar da elevada concentração do PIB baiano, na capital, em 15 anos (2002-2017) Salvador foi o município que mais perdeu participação na riqueza gerada no estado. Por outro lado, quem mais ganhou peso na Economia bai-

ana, nesse período, foi Feira de Santana, no Centro-Norte.

Estão entre os 100 maiores PIB do país: Salvador (9ª), Camaçari (33ª), Feira de Santana (69ª) e São Francisco do Conde (95ª) Em 2017, com R\$ 62,7 bilhões, Salvador se manteve como o 9º maior PIB do país (mesma posição desde 2015), o 8º maior entre as capitais e o líder no Nordeste (mesmas posições desde o início da série, em 2002). Contando com a capital, a Bahia, assim como Pernambuco, tinha 4 municípios entre os 100 maiores PIB brasileiros, em 2017. Além de Salvador (9ª), Camaçari (33ª), Feira de Santana (69ª) e São Francisco do Conde (95ª) estavam nesse grupo.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Na Região Metropolitana de Salvador, Camaçari tem o segundo maior PIB baiano e se destaca pela indústria de transformação, sobretudo a fabricação de produtos químicos, a automobilística e o refino do petróleo. “O valor gerado pela atividade industrial em Camaçari chegou a R\$ 9,9 bilhões em 2017, representando 56,5% do valor adicionado total do município. É o maior valor adicionado industrial da Bahia e do Nordeste e o 12º maior do país”, realça Mariana Viveiros.

São Francisco do Conde tem o quarto maior PIB da Bahia, também fica na Região Metropolitana da capital e tem na indústria sua principal força econômica.

Agropecuária impulsiona municípios

Em 2017, o bom desempenho das lavouras de algodão e soja levaram o município de São Desidério, no Oeste baiano, a ocupar novamente o posto de maior PIB agropecuário do país, com um valor gerado de R\$ 1,5 bilhão, o que representou 66,5% da Economia da cidade. Em 2016, em consequência sobretudo da seca que atingiu boa parte da Bahia, São Desidério havia deixado o topo do ranking do valor gerado pela agropecuária, caindo para a 12ª posição.

Além de São Desidério, Formosa do Rio Preto, também na região Oeste da Bahia, voltou a estar entre os 20 maiores PIB agropecuários do Brasil, subindo da 42ª para a 7ª posição, em um ano. A recuperação das lavouras de commodities também fez São Desidério e Formosa do Rio Preto liderarem o ganho de participação no PIB baiano entre 2016 e 2017.

Nesse intervalo, o PIB

de São Desidério, em valores nominais correntes de cada ano, passou de R\$ 1,5 bilhão para R\$ 2,4 bilhões, e o município avançou de uma participação de 0,58% para 0,88% do PIB do estado. Já Formosa do Rio Preto viu seu PIB (em valores nominais) passar de R\$ 989,8 milhões em 2016 para R\$ 1,7 bilhão em 2017 e subiu de uma participação de 0,38% para 0,65% do PIB baiano.

ADMINISTRAÇÃO

A Bahia tinha em 2017, dois municípios entre aqueles com os 20 maiores valores gerados pela agropecuária; um município entre os 20 maiores valores gerados pela indústria (Camaçari, 12ª) e um município entre os 20 maiores valores gerados pelos serviços privados (Salvador, 8ª). Entretanto, era a administração pública que dominava o PIB de quase 3 em cada 10 cidades baianas. As atividades ligadas à administração,

defesa, educação e saúde públicas e seguridade social representavam mais da metade do valor gerado em 109 dos 417 municípios da Bahia (26,1% do total).

Somando a eles, as cidades em que, mesmo quando não era mais da metade do PIB, a administração pública ainda tinha o maior valor adicionado, chegava-se a 311 dos 417 municípios baianos. Ou seja, a administração pública era a principal geradora de riqueza para pouco mais de 7 em cada 10 cidades do estado (74,6%). Uma maior dependência da administração pública reflete menor dinamismo da economia municipal.

Os cinco municípios baianos com menor dependência econômica da administração pública, em 2017, eram Formosa do Rio Preto (6,71% do valor gerado por essa atividade), Camaçari (6,28%), São Desidério (6,17%), Conceição do Jacuípe (6,04%) e São Francisco do Conde (4,83%), que

tiveram o menor valor.

Em Salvador, a administração pública respondia por 15,1% do valor gerado. Era a 9ª menor participação entre as capitais. São Paulo tinha a menor dependência econômica dessa atividade (7,5% do valor adicionado), e Brasília tinha a maior (45,5%). “É importante salientar que nem todo PIB gerado no município é apropriado por sua população residente, uma vez que a geração do PIB e a renda disponível para consumo

CENTRAL FOTOVOLTAICA SÃO PEDRO II S.A.
CNPJME: 24.068.977/0001-09 - ATA DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Data, Hora e Local: 12/12/2019, na sede social. Convocação dispensada, § 4º, Artigo 124, Lei nº 6.404/76. Presença: reuniram-se os acionistas da Central, representando a totalidade do capital social da Central Fotovoltaica São Pedro II S.A. Ordem do Dia: 1 - Cancelamento de ações da Sociedade e redução do capital social e III - Nova redação do Art. 4º do Estatuto Social da Companhia. Deliberações: 1 - Os acionistas, com base no capital social de R\$ 70.366.397,36, deliberam pela redução do capital social da Companhia em R\$ 46.411.613,36, com o cancelamento de 46.411.613 ações ordinárias nominativas, uma vez que o julgamento, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/1976, desta forma o capital social da Companhia passa a ser R\$ 23.954.784,00, divididos em 23.954.784 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00, cada uma. Esta ata é Extraída da Ata da 4ª Assembleia Geral Extraordinária, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. São Paulo, 12/12/2019. (assinaturas) - Luis Maria Fernandez Pita Gonzalez - Presidente, Arthur Tabachi Carrera Chavez - Secretário.

CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. - CLN
CNPJME: 03.643.134/0001-19 - NIRE: 29.3.000.2436-8
COMPANHIA FECHADA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO. Ficam convidados os Srs. Acionistas da Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN (“Companhia”), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 20 de dezembro de 2019, às 11h na Rodovia BA 069, Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Distrito de Abrantes, Camaçari - BA, CEP: 42.840-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Extensão do prazo para o exercício da subscrição das sobras rateadas previsto no item 6.1. (v) da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 25 de outubro de 2019; e (ii) Ratificação das demais deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada no dia 25 de outubro de 2019. Camaçari, 11 de dezembro de 2019. Abel Alves Rochinha - Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE WANDERLEY
AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇO Nº 007/2019
A Prefeitura Municipal de Wanderley - BA, através da CPL, Decreto nº. 084/2019, torna público para conhecimento dos interessados a Tomada de Preço Nº 007-2019, cujo objeto Contratar empresa especializada em serviços de engenharia/arquitetura para conclusão da obra da Creche Pro-infância no município de Wanderley/BA. Abertura do certame dia 30/12/2019. As 09:00hs. Outras informações poderão ser obtidas diretamente com a CPL da Prefeitura Municipal de Wanderley-Ba, telefone (77) 3626-1122. Wanderley-BA, 12 de Dezembro de 2019. EILANE ARAUJO DE NOVAIS MAGALHAES-Presidente da CPL - Decreto nº 084-2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA DE SÃO JOÃO
AVISO LICITAÇÃO N.º 99/19-PE Nº. 112/19RP. Aquisição de extintores e materiais de sinalização. Abertura: 08/01/2020 às 9h. / PE Nº. 113/19. Prestação de serviço em solução para impressão e reprografia. Abertura: 08/01/2020 às 13h. / ERRATA I do PE 111/19. Locação de máquinas de grande porte, com condutor. Abertura: 27/12/19 às 9h. / TP 41/2019. Serviços complementares a ampliação da Escola Isaac Marambaia. Abertura: 09/01/2020 às 9h. / TP 41/2019. Construção do Pontilhão e execução dos serviços complementares de Saneamento Básico e Pavimentação. Abertura: 09/01/2020 às 13h. / CP 05/19. Construção de Creche Municipal na Sede. Abertura: 15/01/2020 às 9h. / CP 06/19. Construção de Creche Municipal no Litoral Abertura: 15/01/2020 às 13h. / CP 7/19. Coleta manual (porta a porta) e transporte de resíduos sólidos domiciliares e comerciais (classe IIA). Abertura: 16/01/2020 às 9h. / CP 8/19. Construção dos elementos de vedação, piso, de concreto e área externa do galpão industrial. Abertura: 17/01/2020 às 9h. / CP 9/19. Construção da estrutura do galpão industrial. Abertura: 16/01/2020 às 13h. **AVISO DE LICITAÇÃO N.º 39/19FMS-PE Nº 39/19 FMS.RP-RELANÇAMENTO** Aquisição de Massa Congelada de Paes Abertura: 27/12/19 às 9h. / PE Nº. 44/19 FMS.RP - Fornecimento de gases medicinais e materiais para gastroenteria. Abertura: 07/01/2020 às 13h. / PE Nº. 45/19 FMS. - Serviço de Telemedicina com o fim de realizar exames de Eletrocardiograma (ECG). Abertura: 08/01/2020 às 13h. **AVISO DE LICITAÇÃO N.º 54/19FMS-PE Nº 42/19 FMS.RP -** Aquisição de laringoscópio, esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro e otoscópio a ser custeada com Recurso Próprio e Vinculado (Portaria Ministério da Saúde Nº. 1.645/2015) Abertura: 07/01/2020 às 13h. / PE Nº 43/19 FMS.RP - Aquisição de botas cunho curto para segurança do trabalho com Recurso Vinculado das Portarias Nº. 1645/2015 e 200/2018 (Ministério da Saúde) Abertura: 07/01/2020 às 9h.